

**Seção: Morfologia/Anatomia****ASPECTOS FUNCIONAIS DA ANATOMIA DA MADEIRA DE *Schefflera morototoni* (Aubl.)  
Maguire *et al.* (Araliaceae)**

Marcelo dos Santos SILVA (1, 2)  
Cássia Cristina Sacramento SILVA(1)  
Noélia Costa dos SANTOS (1)  
Francisco de Assis Ribeiro dos SANTOS (2)  
Lazaro Benedito da SILVA (1)

A estrutura da madeira, principalmente características associadas aos elementos de vasos, podem refletir os diferentes ambientes que as espécies habitam. A Mata Atlântica se caracteriza por apresentar temperaturas elevadas e alta precipitação bem distribuída ao longo do ano. O objetivo desse trabalho foi, através da anatomia da madeira, contribuir para o conhecimento relativo a aspectos funcionais do xilema secundário de *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire *et al.*, espécie nativa que ocorre em praticamente todos os domínios fitogeográficos brasileiros. Foram coletadas amostras de três indivíduos ao nível do DAP (1,30 m) em Mata Atlântica, na Serra da Jibóia, Elísio Medrado (BA). As amostras foram tratadas de acordo com a rotina de laboratório de anatomia de madeira. Observou-se camadas de crescimento com limites distintos, demarcadas por espessamento da parede e achatamento radial das fibras. Porosidade difusa. Vasos em sua maioria solitários e múltiplos de 2-4, ocasionalmente em cachos; placa de perfuração simples e escalariforme, com número de barras variando de 1-10; pontoações intervasculares alternas, médias; pontoações raio-vasculares com aréolas muito reduzidas a simples, horizontais e arredondadas. Presença de fibras septadas e não septadas, com parede delegada a espessa; pontoações com aréolas reduzidas a simples, restritas a parede radial. Parênquima axial paratraqueal escasso; raios: 1-4 células de largura; heterocelulares, corpo composto por células procumbentes, e células eretas e/ou quadradas na periferia. Raios e elementos axiais não estratificados. Cristais prismáticos presentes no parênquima radial. A espécie apresentou algumas características típicas das encontradas para a Mata Atlântica, como anéis de crescimento distintos, porosidade difusa, placa de perfuração simples (embora também apresente vasos com placa de perfuração escalariforme) e fibras com aréolas das pontoações reduzidas a ausentes.

**Palavras-chave:** anatomia ecológica da madeira, Mata Atlântica, Serra da Jibóia

**Créditos de Financiamento:** PPBio/CNPq. Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia.

(1) Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeira, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. marcelssa@hotmail.com

(2) Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, Brasil.